



**ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA PARA ELABORAÇÃO DA LEI
ORÇAMENTÁRIA ANUAL 2019.**

Ao primeiro dia do mês de outubro de dois mil e dezoito, às dezoito horas e quatro minutos, na Emei/Emef Prof^o Alaor Xavier Junqueira, sito Rua José Ferreira dos Santos, 381, Travessão – Caraguatatuba/SP, atendendo à convocação do Chefe do Poder Executivo Municipal e através do comunicado publicado no Órgão Oficial do Município de Caraguatatuba, reuniram-se em audiência pública e debate, os técnicos das Secretarias Municipais e a população, conforme lista de presença anexa, em atendimento ao contido na Lei Complementar 101/00, com o objetivo de discutir, debater e colher as propostas e necessidades da população para a elaboração da Lei Orçamentária Anual – LOA 2019. Natanael de Oliveira Norões, Diretor de Estatística e Informação, apresentando a base legal para elaboração do orçamento municipal e explica o seu conteúdo. Ressalta a importância das ações serem planejadas de acordo com a capacidade de arrecadação do município, comenta receita e despesa pública, destacando que existem vários projetos e demandas para um tempo determinado e recursos limitados, sendo necessário priorizar ações. Apresenta a classificação das receitas, cita a projeção por fonte de recurso e explica que o cálculo da projeção é feito com base na situação econômica do município. Demonstra as despesas por natureza e as destinações obrigatórias para Saúde, Educação e Câmara Municipal citando a legislação pertinente. Conta que o site da Prefeitura disponibiliza um link chamado Orçamento Participativo, onde é possível escolher cinco temas considerados mais importantes para direcionar o dinheiro da Administração Municipal e apresenta o resultado do ano de 2018, totalizando 1.017 votos. É feita uma pausa para sugestões e dúvidas. João Silva de Paula Ferreira questiona o que foi feito com as informações do orçamento participativo. Natanael explica que as secretarias recebem as informações e, junto ao Chefe do Executivo são definidas as ações considerando esses dados. Conta que esse trabalho iniciou no ano de 2017 e se manteve devido a importância. Marcus C. N. Gomes, responsável administrativo da Secretaria de Planejamento Estratégico e Desenvolvimento, cita exemplos de solicitações apresentadas no orçamento participativo e



**Prefeitura Municipal da Estância Balneária de Caraguatatuba
Estado de São Paulo**

audiências públicas, atendidas no orçamento, como o aumento da atividade delegada, implantação do UPA Sul e do Pronto Atendimento no Massaguaçu. João Silva de Paula Ferreira comenta que existem várias ações que se complementam ou atuam em conjunto e cita como exemplo os projetos da Secretaria de Esportes. Marcus esclarece que no orçamento os valores aparecem por ações e em alguns casos pode haver, por exemplo, um valor para obras e instalações de próprios educacionais e esportivos, alocado na Secretaria de Obras. Ressalta que as ações envolvem vários órgãos e eles atuam em conjunto. Yago Collares pergunta qual o critério para distribuição da verba para as secretarias além das destinações obrigatórias. Natanael explica que é levado em consideração o custeio das secretarias, como contratos existentes, programas em andamento e novos projetos previstos para o ano em estudo. Lembra que as prioridades também são analisadas no Plano Plurianual e Lei de Diretrizes Orçamentárias. Não havendo mais questionamentos, natanael agradece a presença de todos e encerra a audiência pública convidando a todos para o próximo encontro, que será no dia 03 de outubro, às 18h30min, na EMEF Profª Antônia Antunes Arouca, localizada na Rua Itália Baff Magni, 581, Massaguaçu. Todos que compareceram a audiência pública assinaram a lista de presença que compõe essa ata. A audiência pública é encerrada às dezenove horas e sem mais nada a relatar, eu Gabriela Cristina da Silva Coelho, findo a presente ata.

